Série Documental Vãn Filosofia

Projeto LIC nº 765 | Valor solicitado R$ 100.000,00 Aprovado

Ricardo Alexandre Leite da Silva

E-mail: **inaianaunidade@gmail.com**

Áera de enquadramento

[Cinema]

```
artes cênicas, arte popular, música
```

Apresentação

```
OBS: O ARGUMENTO COMPLETO, ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM E O ORÇAMENTO (pois o sistema de orçamento
esta dando erro) ESTÃO ANEXADOS
“Van Filosofia - Para onde Vamos?” é uma série documental entremeada por construções ficcionais
que acompanha uma “Van” (o veículo) chamada “Filosofia” em sua peregrinação e profunda
investigação ressignificante da espécie humana e do futuro da humanidade. Nos tempos de hoje, em
que a tecnologia avança para a Inteligência Artificial Geral e além, o Ser Humano encontra-se em
um dilema: qual é o seu papel? O que é ser Ser Humano? Qual o melhor futuro que podemos criar?
Conversando com convidados e transeuntes em diferentes lugares, cada episódio provoca
questionamentos ligados ao destino da humanidade sob a luz de pensadores filósofos e alguns
temas geradores como: consciência e tecnologia, lixo e consumo, natureza, morte e o sentido da
vida, diversidade e inclusão, ciência e espiritualidade.
Após a pandemia de covid-19, o momento passou a ser de reflexão e ressignificação da essência
humana em uma proporção que não fora antes imaginada. A filosofia pode trazer elementos e abrir
espaços para essa necessidade emergente? De que novas maneiras o Ser Humano pode reinventar-se?
Com o avanço da Inteligência Artificial ocupando a maior parte das funções que conhecemos, qual
é o espaço e a necessidade da vida humana na Terra? Se faz necessário que a espécie humana
evolua para uma nova etapa de existência neste planeta mediante o cenário atual e as
perspectivas de futuro? Como seria um futuro diferente desse em que o Ser Humano definha em
depressão, absorto pela inutilidade? Se existe a capacidade de criar e transformar a própria
realidade, quais seriam os possíveis e os melhores futuros para a Humanidade?

“Há muito mais coisas entre o céu e a terra do que possa imaginar nossa vã filosofia”. Hamlet
(W.Shakespeare)

A série audiovisual Van Filosofia visa criar, através de passeios e viagens coletivas em uma Van-
personagem, espaços que instiguem e provoquem reflexões para responder a essas perguntas
existenciais muito profundas e pertinentes, não apenas com o exercício do pensamento filosófico,
mas também com a experiência viva do contato humano diverso nas várias localidades.
A Van Filosofia surgiu da inspiração na tirinha do cartunista Laerte publicada na Folha de São
Paulo de 09 de março de 2007.
Essa Imagem certamente instigou o grupo formado por professores de Filosofia e Arte do Alto
Tietê a criarem, ainda de maneira precária e mambembe, uma performance alugando uma van e
parando em diferentes pontos de ônibus da cidade de Suzano, convidando o público a adentrar a
Van Filosofia (Vãen Philosophia) no ano de 2008.
Em 2023, o grupo de produtores culturais “Árvore Musical”, visando desenvolver e aperfeiçoar
essa brilhante ideia, reuniu os realizadores originais dessa experiência para uma recriação da
“ação performática”. Agora pensada como uma série audiovisual em que diferentes temas
filosóficos ligados à contemporaneidade e às questões existenciais humanas serão colocados de
maneira organizada e amadurecida, a Van se atualiza, inserindo-se no contexto da modernidade
```

líquida e da fugacidade alienante inerente à era Digital, das intolerâncias, da urgência imediatista, do vazio existencial objetificante e da positividade imperativa e tóxica. Essa estruturação temática passará, nos diferentes capítulos da série, por temas como: o sentido da vida, relacionamento humano, bucolismo e contemplação, alimento x fome, morte e vida, diversidade e inclusão, energias, consciência e tecnologia, lixo e consumo, natureza, ciência e espiritualidade.
O Projeto pretende também ser instrumento de reflexão para além da série documental: como contrapartida, irá oferecer o espaço instaurado e transitório para ações com reflexões filosóficas em diferentes momentos e lugares das cidade: na frente de uma escola, em faculdades e instituições parceiras, numa praça pública em parceria com secretárias de cultura e/ou educação, oferecendo escuta ativa, diálogo reflexivo, como uma espécie de divã itinerante (diVan que vai onde você está). Além de em outros contextos de interação audiovisual, promovendo uma espécie de sala de aula itinerante com projetor para exibição de filmes, rodas de conversas ou criação de intervenções colaborativas em temáticas específicas a partir da performance do grupo e/ou de parceiros.
Com a Van Filosofia, o grupo Árvore Musical e seus agregados se prontificam a seguir fazendo essas intervenções mesmo após o término do presente edital, nos mais variados lugares e contextos, de acordo com a possibilidade dos envolvidos, onde quer que a Van Filosofia possa ser solicitada, além de criar o módulo Nômade de produção de podcast com convidados em lugares inusitados. Depois do término do projeto audiovisual, a Van Filosofia assumirá, em determinados momentos, outro formato, transformando-se em um estúdio de criação de podcast do grupo Árvore Musical. Além, é claro, de dar continuidade à série documental e ficcional com novas temáticas e em novas localidades, através de inscrição em editais de fomento cultural futuros.

Sinopse da Obra:

GERAL: "Van Filosofia: Para onde Vamos?" Uma van, seu motorista, alguns filósofos e personagens nonsense interagem com pessoas aleatórias e convidados, viajando pelos 5 episódios em diferentes lugares do Alto Tietê, interior e litoral, buscando respostas sobre o ser humano e seu futuro, em uma jornada reflexiva, divertida e comovente.

EPISÓDIOS:

sinopse episódio 01 (Para onde Vamos?):
Um filosofo, um videomaker, um apicultor, uma terapeuta e seu companheiro professor de Arte saem em busca do caminho ideal para tentarem responder às principais questões da humanidade. Nessa busca se deparam com uma “van”. Será que o caminho trilhado com ela será capaz de responder a essas perguntas? Tema gerador: Qual o sentido da vida?

sinopse episódio 02 (Em Busca do Favo de Ouro):
Já de posse da Van Filosofia, o apicultor propõe ao grupo, a busca pelo doce caminho da verdade. O filósofo como um urso em busca de mel, o professor de jardineiro cuidando das flores da praça com sua companheira terapeuta, e o videomaker decidem buscar no campo o silêncio necessário para encontrar essas respostas. Temas norteadores: bucolismo e contemplação, relacionamento humano, alimento x fome.

sinopse episódio 03 (Cadê a energia?):
Depois da decepção existencial do distanciamento humano, o videomaker de índio insatisfeito em não poder gravar, sugere ao grupo procurar nas pessoas, as respostas para suas questões. Eles agora seguem para o centro da cidade. Temas norteadores: morte e vida, diversidade e inclusão, energias.

sinopse episódio 04 (Qual o Futuro da Humanidade?):
Diante de tantas questões existenciais ligadas a sua profissão e a perspectiva dos trabalhos serem substituídos pela inteligência artificial, o Professor vestido de operário da construção civil, propõe encontrar o caminho da tecnologia para tentar encontrar as respostas sobre o futuro da humanidade. O grupo segue agora para um parque industrial e se depara com um aterro sanitário. Temas norteadores: consciência e tecnologia, lixo e consumo.

sinopse episódio 05 (Como uma gota no Oceano):
Após se desiludir com todos os outros caminhos, a voz feminina do grupo, a terapeuta de bailarina, sugere a todos a busca pela reconexão com a natureza através de um banho de

cachoeira, um banho de mar…Temas norteadores: natureza, ciência e espiritualidade.

Justificativa

Mudança do paradigma epistemológico
Consideramos que o projeto está disposto a colaborar desde uma estratégia de constituir uma perspectiva sobre a realidade.
Houve um tempo em que a ciência se pretendia capaz de compreender o funcionamento das coisas, observar um padrão de regularidade e demonstrá-lo em uma equação matemática. O ser humano considerava a razão capaz do mundo, e não de um aspecto do mundo, mas do mundo inteiro e da sua verdade.
Há evidências desse argumento inicial nas teorias de I. Kant, G. Hegel, e tantos outros autores. Outra evidência desse argumento é a necessidade de uma linguagem capaz de dizer, em forma de enunciado inequívoco, as descobertas científicas. Os trabalhos de G. Leibniz, ao tentar encontrar uma linguagem universal, com referências no campo da matemática, são aspectos dessa proposta. A lógica simbólica, consolidada pelos trabalhos de B. Russel e G. Frege asseveram essa iniciativa.
Mas, desde o final da segunda guerra mundial, há uma guinada nessa proposta, e as grandes narrativas que se pretendiam explicar o mundo em uma equação matemática precisam lidar com a suspeita que foi provocada pelo que a ciência produziu: sistemas totalitários, ciência que transforma descoberta em máquina de guerra, Hiroshima e Nagazaki.
Esses movimentos, e não só esses, fazem reconsiderar o impulso que vinha sendo proposto desde o século XVI, e aquilo que era uma evidência passa a ser considerado desde o signo da suspeita. Trabalhos como o de F. Nietzsche, M. Heidegger (Jogos de Linguagem), H. Bergson, e tantos outros, evidenciam uma outra abordagem ao mesmo objeto. Há a necessidade de transitar de uma grande narrativa, que evidencia a razão capaz do mundo, para as pequenas narrativas, para os afetos, para aquilo que de subjetivo é capaz de captar e dizer o mundo.
A Van Filosofia considera possibilidades de compreender esse processo de mudança de perspectiva indo ao encontro das pessoas, ouvindo as suas formas de compreender e dizer o mundo, e consolidando saberes sobre as abordagens contemporâneas acerca do real na condição de pequenas narrativas, da memória e do imaginário.
O real, o simbólico e o imaginário entre o céu e a terra
Em que se pese a falta (de sentido, de noção, de saúde, de dinheiro, de amor), hoje vive-se em um tempo de fraturas e fissuras. Dobra no tempo que aprisiona ao corpo como clausura pela perda do desejo que, caso não estivesse interdito, permitiria ao ser um “ter deixar de ter” para, então, ser. “Ser ou não ser” já ressurge, no horizonte perdido das idiossincrasias reificadas e objetificantes, como algo anacrônico que escapou pelos dedos.
Assim, na sociedade castrada e castradora, vive-se de quimeras e migalhas que configuram o gozo calculado dos algoritmos e demais degenerações do sujeito tornado coisa (assim transmutado por ter sido reduzido a ser “apenas” corpo/imagem). Por ter sido abduzido para dentro. Onde o verbo se aprisiona junto com o desejo. A Van Filosofia amorfa e transubstanciada se reconfigura e, nisso, transcende a mera busca pelo furo na linguagem de que fala Lacan: trata-se de um útero que guarda, faz nascer, recebe de volta, numa espécie de pulsão de (quase) morte e faz renascer seus filhos da luz que passa pelo furo. Sucessivamente.
O real grita no inexorável. Os simbolismos ou estão proibidos ou confusos. E a imagem se deforma pelo contexto e pela ação do tempo. Tempos mortos. Desmemória. Bergson em chamas. E insistindo em dizer que a vida dura. Enquanto tanto se ouve que a vida é dura (“para quem é mole”). Pois a Van Filosofia se propõe a embarcar nas torções da língua, na míngua dos anseios e imaginalizações libertárias. Opera no signo. Restituindo a inscrição da palavra como ruptura da lógica perversa que é própria da cultura da pulsão de morte.
Ao lançar-se como útero no mundo, a Van Filosofia propõe uma volta às origens. Um devaneio. Um (di)v(ã)n peregrino que tenta ouvir/capturar os demônios e anjos intestinos da ágora transitória e agorafóbica do mundo. E, ao se fazer receptáculo da palavra, resgata. Preenche. (Re)faliciza. Ao menos em alguma medida. Em tempos de (cada vez) menos-valia e de (cada vez) mais-de-gozar, a Van parece querer é mais. E assim, emulando a parentalidade materna que recebe e cuida tanto quanto ama e deseja, a Van Filosofia também insiste. E, nisso, subverte.

Objetivos do projeto

OBJETIVOS GERAIS:
A série audiovisual Van Filosofia visa criar, através de passeios e viagens coletivas em uma Van-personagem, espaços que instiguem e provoquem reflexões para responder a essas perguntas existenciais muito profundas e pertinentes, não apenas com o exercício do pensamento filosófico, mas também com a experiência viva do contato humano diverso nas várias localidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
A série audiovisual aborda diferentes temas filosóficos ligados à contemporaneidade e às questões existenciais humanas serão colocados de maneira organizada e amadurecida, a Van se atualiza, inserindo-se no contexto da modernidade líquida e da fugacidade alienante inerente à era Digital, das intolerâncias, da urgência imediatista, do vazio existencial objetificante e da positividade imperativa e tóxica. Essa estruturação temática passará, nos diferentes capítulos da série, por temas como: o sentido da vida, relacionamento humano, bucolismo e contemplação, alimento x fome, morte e vida, diversidade e inclusão, energias, consciência e tecnologia, lixo e consumo, natureza, ciência e espiritualidade.
O Projeto pretende também ser instrumento de reflexão para além da série documental: como contrapartida, irá oferecer o espaço instaurado e transitório para ações com reflexões filosóficas em diferentes momentos e lugares das cidade: na frente de uma escola, em faculdades e instituições parceiras, numa praça pública em parceria com secretárias de cultura e/ou educação, oferecendo escuta ativa, diálogo reflexivo, como uma espécie de divã itinerante (diVan que vai onde você está). Além de em outros contextos de interação audiovisual, promovendo uma espécie de sala de aula itinerante com projetor para exibição de filmes, rodas de conversas ou criação de intervenções colaborativas em temáticas específicas a partir da performance do grupo e/ou de parceiros.
Com a Van Filosofia, o grupo Árvore Musical e seus agregados se prontificam a seguir fazendo essas intervenções mesmo após o término do presente edital, nos mais variados lugares e contextos, de acordo com a possibilidade dos envolvidos, onde quer que a Van Filosofia possa ser solicitada, além de criar o módulo Nômade de produção de podcast com convidados em lugares inusitados. Depois do término do projeto audiovisual, a Van Filosofia assumirá, em determinados momentos, outro formato, transformando-se em um estúdio de criação de podcast do grupo Árvore Musical. Além, é claro, de dar continuidade à série documental e ficcional com novas temáticas e em novas localidades, através de inscrição em editais de fomento cultural futuros.

Abrangência territorial

Considerando a atuação dos artistas e parceiros envolvidos no projeto “Van Filosofia” constituída prioritariamente por pessoas do Alto Tietê e a pertinência de um projeto audiovisual no campo da filosofia produzido fora da metrópole, o coletivo Árvore Musical, que atualmente está produzindo um podcast entrevistando compositores da região, resolveu através da inscrição neste edital, resgatar um projeto antigo de um de seus integrantes: a “Van Filosofia”, ação performática filosófica executada e experienciada de maneira precária e "mambembe” no ano de 2008 no centro da cidade de Suzano (Alto Tietê). Como em um “devaneio coletivo”, o grupo saiu pelo centro da cidade parando em diferentes pontos de ônibus convidando os cidadãos a adentrar a van em busca de uma jornada reflexiva e filosófica que teria parecido ter sido em vão, não fosse a força do ato simbólico que reverberou durante anos chegando agora em um projeto audiovisual amadurecido, com roteiro, proposta de documentário e temáticas ligadas à contemporaneidade e a sociedade humana. A partir dessa memória foram convidados alguns amigos além dos personagens que participaram daquele experimento antropológico peculiar. Agora esse projeto ressignificado, visa ampliar sua atuação espacial com o aporte da contemplação no edital do Proac, em uma primeira temporada de série documental ficcional com 5 episódios, chegando em cidades do Vale do Paraíba, como São José dos Campos, Jacareí, Jambeiro e Paraibuna, cidades do litoral, como Bertioga e São Sebastião além de contemplar as Cidades do alto tietê onde vivem, como Mogi das Cruzes, Suzano, Biritiba Mirim e Salesópolis.

Vale lembrar que além de um ato performático, e além da produção da série audiovisual, a Van Filosofia pretende angariar recursos através de associações ao projeto e parcerias com instituições e pessoas, bem como, buscar fomento em leis de incentivo cultural e social com o intuito de espaço itinerante de utilidade pública, ora documentando os relatos e depoimentos das pessoas comuns em vídeo numa espécie de “confessionário nômade de produção de documentários”, ora propondo rodas de conversas em espaços públicos a partir da apreciação de uma obra audiovisual, ora desenvolvendo e desempenhando a sua verdadeira potência como um objeto de interface interpessoal onde a van atua como uma espécie de divã, trazendo escuta ativa para questões humanas globais e regionais e pontuais. A ideia é que a Van possa ser transformada as vezes, em um estúdio itinerante de podcast e que também continue “atendendo” com o grupo e convidados sempre de forma performática, mesmo após a conclusão da obra audiovisual, oferecendo em determinado momento a escuta ativa e reflexiva na frente de uma universidade, em outro momento uma escuta no centro da cidade ou em algum lugar como uma instituição parceira ou demais lugares onde a Van Filosofia possa ser chamada.

Púbico alvo

Quantidade esperada: 100000

Classificação Indicativa: NR 12
O perfil de público-alvo da série Vãn Filosofia é bem amplo, visto que o projeto visa inspirar e engajar as pessoas a pensar criticamente sobre questões fundamentais, proporcionando um espaço de encontro e aprendizado que estimule o pensamento filosófico nas ruas e comunidades, impactando positivamente a vida das pessoas e promovendo uma sociedade mais reflexiva e humanizada que pode encontrar novos e melhores rumos mediante a iminente expansão do impacto da Inteligência Artificial na experiência humana.
Pode variar entre:
Instituições educacionais e culturais: desde escolas do fundamental 2 até universidades e outras instituições específicas, que queiram usar um ou mais episódios como tema de discussão em sala de aula e produção de atividade;
Entusiastas da filosofia: Pessoas que têm interesse genuíno pela filosofia, mesmo que não tenham formação acadêmica na área;
Estudantes e acadêmicos: Inclui estudantes de graduação e pós-graduação em filosofia, bem como acadêmicos e pesquisadores;
Público interessado em questões contemporâneas: Pessoas que desejam entender e refletir sobre as questões sociais, políticas e culturais da atualidade através de uma lente filosófica;
Amantes de documentários e séries educativas: Pessoas que apreciam o formato de documentários e séries educativas, que desejam explorar diferentes temas através desse meio;
Público em busca de reflexão e crescimento pessoal: Indivíduos que estão em uma jornada de autoconhecimento e buscam encontrar respostas para questões existenciais, bem como desenvolver habilidades de pensamento crítico e reflexão;
Comunidade acadêmica e intelectual: Filósofos, teóricos e profissionais da área de humanidades que buscam novas perspectivas, debates e análises sobre questões filosóficas contemporâneas;
Público em geral em busca de entretenimento intelectual: Indivíduos que procuram uma experiência de entretenimento estimulante, que mistura conhecimento, reflexão e entretenimento em um formato acessível e atraente;

A série deve ser produzida de forma a atender às expectativas e interesses desse público diversificado, apresentando uma combinação adequada de profundidade acadêmica e acessibilidade para atrair e engajar o maior número possível de pessoas interessadas na filosofia.

Resultados esperados

Esperamos criar um material reflexivo de consistência nessa série documental ficcional, que de forma lúdica oferece elementos que abrem a perspectiva do expectador a ressignificar a humanidade e seu futuro.
Após a pandemia de covid-19, o momento passou a ser de reflexão e ressignificação da essência humana em uma proporção que não fora antes imaginada. A filosofia pode trazer elementos e abrir espaços para essa necessidade emergente? De que novas maneiras o Ser Humano pode reinventar-se? Com o avanço da Inteligência Artificial ocupando a maior parte das funções que conhecemos, qual é o espaço e a necessidade da vida humana na Terra? Se faz necessário que a espécie humana evolua para uma nova etapa de existência neste planeta mediante o cenário atual e as perspectivas de futuro? Como seria um futuro diferente desse em que o Ser Humano definha em depressão, absorto pela inutilidade? Se existe a capacidade de criar e transformar a própria realidade, quais seriam os possíveis e os melhores futuros para a Humanidade?
A série poderá ser usada como material de estudo em instituições de ensino diversas, bem como ser amplamente difundida para possibilitar a necessária reflexão no momento.

Produtos culturais

a primeira temporada com 5 episódios da série documental Vãn Filosofia em formato de link de youtube, mp4 e AVI em 4K.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 15/08/2023 - fim: 15/10/2023

1	adquirir a Van
1	customização da van dentro e fora
3	aquisição das câmeras e cartões de memória
4	aquisição dos equipamentos para ilha de edição
5	aquisição dos equipamentos de iluminação e som
6	contratação da equipe tecnica
7	contratação do elenco
8	escrita do roteiro (argumento já está pronto e anexado)
9	preparação do elenco
10	desenvolvimento do conceito artístico
11	produção dos figurinos
12	produção dos objetos de cena e cenarios
13	produção das locações
14	decupagem de roteiro
15	planejamento de filmagem
16	criação dos storyboards

17	definição de trilha sonora

Produção | início: 15/09/2023 - fim: 15/08/2024

1	gravação das cenas
2	captação de imagens internas e externas
3	gravação de making off

Pós-produção | início: 15/10/2023 - fim: 15/11/2024

1	edição
2	produção da animação
3	renderização
4	criação do trailer
5	finalização do projeto
6	veiculação da série documental nos canais e com os parceiros

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Inaiá Ayaní Bitencourt Pereira	Produtora Executiva, Diretora de Elenco, Atriz, Roteirista, Editora	Inaiá Ayaní: Paulistana residente em Mogi, 43 anos, Especialista em transformação de consciência, cantora e dançarina amadora apaixonada pela vida. Mentora de Propósito de Vida e resgate do poder inerente feminino para mulheres, oferece atendimentos individuais, vivências na natureza, palestras e é especialista em espiritualidade no Portal Personare. Empreendedora na Transformação da Consciência Humana, atuando há mais de 20 anos em projetos e parcerias nacionais e internacionais que proporcionam novas formas de perceber e impactar o mundo na escala pessoal e global. Dona e gestora por vários anos de um grande espaço de terapias - Casa NaUnidade - na Vila Madalena em São Paulo conectado ao EKAM - escola internacional de transformação da consciência com sede na Índia, Inaiá também já levou mais de 300 pessoas para o Ekam na Índia desde 2012. É tradutora, Trainer, organizadora, e voluntária no EKAM com grande atuação internacional. Rotariana em Mogi e membro da equipe distrital de Maio Ambiente, coordena grandes projetos distritais nas parcerias institucionais da qual é responsável: Rotary & Virada Sustentável e Rotary & Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Instagram: @mentora.Inaia.ayani @inaiaayani.pessoal / YouTube: Inaiá Ayaní
Ricardo Alexandre Leite da Silva	Diretor Geral, Roteirista, Editor, Ator	Ricardo Leite: Mogiano de 45 anos, arquiteto, escultor de nome artístico Leite da Silva, participou da 3a Bienal de Arte do Alto Tietê com o vídeo - instalação “Mulher da Cara Esfolada”. Trabalhou com direção de Arte na peça BR3 do grupo Teatro da Vertigem, e na montagem de diversas Bienais Internacionais de Arte de São Paulo. Produtor e criador de conteúdo audiovisual independente através de sua produtora Cineacidum Filmes tem afinidade com o gênero documentário. Músico, cantor, guitarrista e multi instrumentista amador, apaixonado por diversos gêneros, tocou em diferentes bandas e projetos musicais desde sua adolescência. Proponente, Diretor de Fotografia e Musical do Podcast Árvore Musical no edital de uso do EMAM já contemplado. Educador, professor de Arte na rede municipal, vem trabalhando com musicalização em diferentes escolas. Atualmente está produzindo seu primeiro projeto de inclusão através da música: "O Coral das Estrelas" em parceria com a escola EMESP Jovita Franco Arouche. Idealizador e sonhador do conceito da Escola

Nome	Função	Currículo
		Nômade, um projeto itinerante de difusão do fazer artístico de maneira cooperativa e colaborativa a favor da vida, vem estudando esse conceito através de projetos experimentais em parceria com a rede pública de educação como o “Árvore da Vida”, conforme o link: https://youtu.be/EcZdO8InHXQ
Elvis da Silva Almeida	Som Direto e Ator	ELVIS DA SILVA ALMEIDA Professor desde 2004, graduação em filosofia e pós graduação em História, nascido em Guaianazes em 1979, mogiano desde 2000, lecionei por 11 anos na rede pública e em escolas particulares na região do Alto Tietê, trabalhando em Pré Vestibulares desde 2015. Atuei na Assistência Social em Suzano de 2007 a 2010 como coordenador de projetos sócio-educativos, atuei no COMDICA de Suzano por 2 anos e participei de curso de formação para professores na diretoria de Suzano. Hoje em sala de aula lecionando filosofia e sociologia em escolas particulares de Mogi das Cruzes.
Silvia de Simone Gilwan	Diretora de Arte, assistente de produção e Atriz	Sílvia Gilwan: Mogiana residente em Mogi, 42 anos, Artista Plástica, Ilustradora, Educadora e Terapeuta. Com 25 anos em sua trajetória artística, tem como abordagem em especial os temas da ancestralidade, da conexão com a natureza e do aspecto feminino em suas criações. Aborda a temática indígena brasileira, tendo a expressão de vida do homem nativo como foco de pesquisa. Sua inspiração na arte é a conexão com a Terra, o resgate da memória e das práticas ancestrais de relação com a natureza e do cuidado com a vida, unindo a expressão da natureza feminina e propondo uma forma de fazer arte voltada à expressão do princípio criativo feminino. Traz a arte como um importante meio de acesso à integração da consciência e um canal de autoconhecimento e transformação, através do ato criativo. Traz em seu currículo artístico, exposições e pintura de painéis e Murais, focados na Cultura Indigena, Arte Icônica e Deidades Femininas, Ilustrações em Livros,como “ A Iniciação Feminina- ao feminino e pelo Feminino” de Américo Sommerman, sendo também integrante do Projeto artístico musical - A dança do Som no Pulsar das Cores. Instagram: @silvia.gilwan
Peterson de Souza Queiroz	Diretor de Fotografia, Roteirista, Editor, Ator	PETERSON QUEIROZ Ator, dramaturgo, diretor de teatro, documentarista, roteirista, produtor e diretor de filmes de ficção desde 1998. Trabalhou à frente da Oficina de Cinema Primeiro Plano, projeto no qual pôde trabalhar diretamente com Carlos Reichenbach, Sara Silveira, Sérgio Bianchi, Marçal Aquino, Aloysio Raulino, entre outros. Através do produtor Paulo Sacramento, ingressou na equipe do longa-metragem em película 35mm "Encarnação do Demônio" – de José Mojica Marins, o Zé do Caixão, como estagiário de produção em todos os departamentos da Gullane Filmes. Também foi oficineiro de Cinema das Oficinas Culturais do Governo do Estado de São Paulo. Ingressou no prestigiado grupo de teatro paulista Cemitério de Automóveis com a realização de assistência de direção para o dramaturgo e diretor Mário Bortolotto nas 2 adaptações que fez dos espetáculos “Criança Enterrada”, com Paulo Cesar Pereio e “Oeste Verdadeiro”, com Sérgio Guizé e Carcarah, ambas estas peças do mito norte-americano Sam Shepard. Dirigiu o espetáculo “Daytona”, texto de Bruno Goularte, que ficou em temporada em abril e maio de 2018 no Teatro Cemitério de Automóveis. Atualmente, além do início do trabalho com músicos amigos em torno de canções de sua autoria, está finalizando graduação em Psicologia na UMC – Universidade de Mogi das Cruzes, com ênfase na Psicanálise de Jacques Lacan.
Marco Aurélio Pinheiro Maida	Roteirista, consultor de filosofia e ator	Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Uiniversidade de São Paulo. Membro Fundador do Instituto de Pesquisa em Educação de Suzano (IPES). Co-autor do texto de referência para professores ministram aulas de Ensino Religioso Escolar nas escolas da rede Pública do Estado de São Paulo intitulado “Falando sobre Ensino Religioso”. Organizador e co-autor do material para reflexão no âmbito da filosofia política intitulado “Caderno de Política, um desafio para o século XXI”. Publiquei contos nas Antologias Literárias da Secretaria de Cultura da Cidade de Suzano – Trajetória Literária e Textos Lúbricos, para ler na cama Publiquei um livro de contos Memórias de Onã em 2009. Membro do Fórum Municipal de Educação, desenvolvo estratégias de monitoramento do Plano Nacional de Educação em âmbito municipal em parceria com o Centro Universitário Piaget campus Suzano, instituição em que leciono atualmente.

Contrapartida

Tipo	Descrição
EDUCACIONAL	A Van Filosofia, se propõe a fazer algumas formações em instituições parceiras a partir de uma performance e exibição de seu conteúdo produzido em projeções, seguidos em rodas de conversas. Essas rodas serão sempre temáticas em instituições de ensino formal como no Centro Universitário Piaget, Campus Suzano, no curso de formação de professores, e escola Sesi de brás cubas em Mogi das Cruzes no cursos de ensino médio, além de outras instituições de educação formal e não formal que podemos pleitear ao longo do desenvolvimento do projeto. Todas as aulas que colocam a van como cenário da performance da trupe serão mediadas por professores filósofos como Marco Maida e Elvis Almeida.
EDUCACIONAL	O Projeto pretende também ser instrumento de reflexão para além da série documental: como contrapartida, irá oferecer o espaço instaurado e transitório para ações com reflexões filosóficas em diferentes momentos e lugares da cidade: na frente de uma escola, em faculdades e instituições parceiras, numa praça pública em parceria com secretárias de cultura e/ou educação, oferecendo escuta ativa, diálogo reflexivo, como uma espécie de divã itinerante (diVan que vai onde você está). Além de em outros contextos de interação audiovisual, promovendo uma espécie de sala de aula itinerante com projetor para exibição de filmes, rodas de conversas ou criação de intervenções colaborativas em temáticas específicas a partir da performance do grupo e/ou de parceiros.
SOCIAL	Com a Van Filosofia, o grupo Árvore Musical e seus agregados se prontificam a seguir fazendo essas intervenções mesmo após o término do presente edital, nos mais variados lugares e contextos, de acordo com a possibilidade dos envolvidos, onde quer que a Van Filosofia possa ser solicitada, além de criar o módulo Nômade de produção de podcast com convidados em lugares inusitados. Depois do término do projeto audiovisual, a Van Filosofia assumirá, em determinados momentos, outro formato, transformando-se em um estúdio de criação de podcast do grupo Árvore Musical. Além, é claro, de dar continuidade à série documental e ficcional com novas temáticas e em novas localidades, através de inscrição em editais de fomento cultural futuros.

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
canal do youtube	do grupo
estratégias de marketing	equipe de marketing contratada
lives, palestras, entrevistas, publicações em meios de midia	promovido por equipe de relações publicas na criação de parcerias com influenciadores, instituições, revistas, portais, jornais, etc
evento de lançamento	parceiros e equipe de midia contratada
flyers	instagrams e outras midias sociais do grupo, dos integrantes individualmente, dos participantes e entrevistados, das intituições parceiras
trailler	nas plataformas, midias sociais e canais de comunicação do grupo, dos integrantes individualmente, dos participantes e entrevistados, dos parceiros institucionais

Links

Descrição	URL